

# CISION®

## PRESS BOOK

Clipping 2019-07-16

CISION®

1. Turismo está a abrandar mas novos hotéis estão na calha, i, 16/07/2019	1
2. Há mais Uber do que táxis no Porto, Lisboa e Faro, Jornal de Notícias, 16/07/2019	6
3. Estrangeiros estão a fugir dos hotéis e a encher o alojamento local, Diário dos Açores, 16/07/2019	9
4. Limpeza do areal na Meia Praia, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 16/07/2019	12
5. Escola de Turismo do Estoril vai duplicar o número de alunos, TSF - Notícias, 16/07/2019	13
6. Autarca do Centro Histórico do Porto denuncia caos causado por alojamento local ilegal, Correio da Manhã Online, 16/07/2019	14
7. Ritmo de crescimento do turismo volta a abrandar em maio deste ano, Destak, 16/07/2019	15
8. R.Dominicana - Morre 12º turista norte-americano, i, 16/07/2019	16
9. Hotel rural de 5 estrelas no Algarve realiza o primeiro jantar com Chefs Michelin, Sapo Online - Sapo Viagens Online, 16/07/2019	17
10. Entrega dos prémios aos melhores confirma aumento da qualidade dos vinhos do Algarve, Sul Informação Online, 16/07/2019	18
11. FC Porto no Algarve, Porto Canal - Jornal Diário, 15/07/2019	20
12. Preparação do FC Porto, Sport TV+ - Noite Informativa, 15/07/2019	21
13. Turismo mantém abrandamento, TVI - Jornal das 8, 15/07/2019	22
14. Turismo mantém abrandamento, RTP 1 - Telejornal, 15/07/2019	23



# B\_ZOOM // T JÁ ESTÁ A AB



A tendência não é nova. Os turistas continuam a chegar ao nosso país, mas de forma menos acelerada. Porém, nem este abrandamento afasta o apetite dos investidores, que continuam a apostar em novas ofertas turísticas. Para este ano está prevista a abertura de novos hotéis.

TEXTOS *Sónia Peres Pinto*





# URISMO RANDAR






**B Zoom // Turismo**

A procura por parte dos turistas espanhóis tem vindo a aumentar desde o início do ano. Também o mercado britânico recuperou

MAFALDA GOMES



# Turismo. Setor continua a crescer mas a ritmo mais brando

mos de crescimento, com os estrangeiros a registarem uma subida de 7,8%.

Também as receitas, ou seja, os proveitos totais, aumentaram 6,2%, totalizando 398,9 milhões de euros.

No acumulado até maio, o número de hóspedes no setor do alojamento turístico aumentou 6,6%, ao passo que as dormidas cresceram 4,1%. A estada média caiu 2,3%, principalmente devido aos hóspedes estrangeiros.

Já a taxa líquida de ocupação-cama (50,4%) recuou 1,1 pontos percentuais (face ao crescimento de 1,8 pontos percentuais em abril).

Os hotéis continuaram a ser os sítios mais procurados pelos hóspedes, totalizando cerca de quatro milhões de dormidas (62% de 6,5 milhões de dormidas totais). Seguiu-se o alojamento local (11,4%), os apart-hotéis (10,9%) e os apartamentos turísticos (7%).

"As dormidas em *hostel* concentraram-se principalmente nas regiões da AM Lisboa (54,6% do total no país), com destaque para o município de Lisboa (46,3% do total nacional), no Norte (24,2%), com destaque para o município do Porto (17,0% do total global)", diz o INE – uma tendência fácil de explicar, já que a capital é a cidade europeia com mais casas convertidas em alojamento turístico, revelou a Moody's.

Página 3

Portugal recebeu 2,6 milhões de turistas em maio e foram registadas 6,5 milhões de dormidas. Também as receitas aumentaram para quase 400 milhões de euros, mas INE já fala em crescimento "com menor intensidade".

SÓNIA PERES PINTO  
sonia.pinto@ionline.pt

O número de turistas aumentou em maio, com Portugal a receber 2,6 milhões de hóspedes e 6,5 milhões de dormidas – correspondendo a subidas de 7,7% e 3,9%, respetivamente. Os dados foram revelados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), mas indicam que o ritmo do crescimento continua a abrandar – uma

tendência que tem vindo a verificar-se desde o início do ano.

As dormidas de residentes cresceram 8,6% (16,1% em abril), enquanto as de não residentes aumentaram 2,5% (8,5% no mês anterior). Feitas as contas, do total de hóspedes que Portugal recebeu, 1,7 milhões vieram de outros países, enquanto 883 mil eram portugueses.

O mesmo cenário repete-se em ter-





De acordo com a agência de notação, “a procura de arrendamento por turistas nas áreas urbanas está a impulsionar o mercado imobiliário. Entre as principais cidades estão Lisboa, Paris e Amsterdão, com as maiores parcelas de casas usadas pelo Airbnb”, acrescentando que em Lisboa existem cerca de 33 casas de Airbnb por cada mil habitantes.

Também por essa razão, Lisboa lidera também a tabela das cidades europeias com maior perda de população. Desde 2011 que a capital já perdeu cerca de 7% de população. O facto de os rendimentos familiares não estarem a acompanhar os preços do mercado imobiliário tem colocado um travão no número de pessoas que querem morar na capital.

**TURISTAS ESPANHÓIS DISPARAM** A desaceleração da procura externa deve-se principalmente à queda de três mercados: o alemão, o francês e o holandês. Até maio, as dormidas de alemães caíram 7,3%; as de franceses, 2,4%; e as de holandeses, 6,8%.

No entanto, a procura tem aumentado noutros mercados, uma fórmula que permite ao setor continuar a crescer. Um desses casos é o britânico, cujas dormidas aumentaram 2,5% até maio, após um período de receio sobre o impacto do Brexit no turismo nacional.

Mas sem dúvida que o maior destaque em termos de crescimento vai para os turistas espanhóis, com as dormidas a aumentarem 9,4% desde o início do ano. Mas só em maio este mercado cresceu 24,5%.

O organismo destaca ainda os crescimentos verificados nos mercados brasi-

**Embora o número de turistas tenha aumentado em maio, estes passaram menos noites em Portugal**

**Lisboa e Porto absorvem dois terços das dormidas em hostels, uma oferta que tem vindo a ganhar mais quota**

### Números

# 2,6

milhões foi o número de hóspedes que Portugal recebeu em maio

# 6,5

milhões foi o número de dormidas que Portugal recebeu em maio

# 8,6%

Crescimento do mercado interno em maio

# 2,5%

Crescimento do mercado externo em maio

# 2,5

Estada média verificada em maio, menos do que nos meses anteriores

## Investidores continuam interessados em apostar em novas ofertas hoteleiras

Só para este ano está previsto o aparecimento de 65 novos hotéis.

Apesar de começar a dar sinais de abrandamento, o número de turistas que continuam a chegar ao nosso país mantém o interesse dos investidores e puxa pelo aparecimento de novos hotéis. Os números falam por si: só este ano deverão surgir mais 65 novas unidades – só em Lisboa são esperados 22 hotéis e o Porto deverá receber 15 –, traduzindo-se num aumento de mais de 570 quartos. Estão previstas ainda 15 remodelações, com a capital a ser alvo de quatro, reforçando a oferta em mais 986 quartos.

Lisboa e Porto são as áreas que registam o maior número de dormidas de turistas e são também aquelas que têm tido maior procura por parte dos investidores hoteleiros. Mas o resto do país não fica esquecido. Estão previstos, além de sete novas unidades hoteleiras e uma remodelação no Centro, cinco novos hotéis para o Alentejo e duas remodelações. Também os Açores e a Madeira vão ser reforçados com mais uma e três unidades, respetivamente.

Aliás, estes números vão ao encontro do estudo avançado pela Deloitte que diz que 62% dos investidores estão a pensar em apostar no setor nos próximos 12 meses. Já quando questionados sobre o volume e preços de transação para os próximos três meses, 38% acreditam que deverão aumentar; já 62% admitem que serão iguais ao que estava previsto.

O certo é que grande parte destes novos hotéis já estavam previstos para 2018. Mas, por atrasos nas obras e outros motivos, nomeadamente de licenciamento ou falta de mão-de-obra, a sua construção foi adiada para 2019, como reconhece ao i a presidente executiva da Associação da Hotelaria de Portugal, Cristina Siza Vieira.

Mas sem dúvida que uma das maiores preocupações, e também limitações, está relacionada com a falta de mão-de-obra. “Há muitos anos que temos vindo a alertar para a escassez de trabalhadores no setor” – um problema que, de acordo com a responsável, não é exclusivo deste setor, mas que ganha maiores proporções face ao crescimento deste negócio face a outros. A preocupação é partilhada por Ana Jacinto, secretária-geral da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), que chega a admitir que o setor precisa pelo menos de 40 mil trabalhadores, revelou em entrevista ao i.





1,20 € // Terça-feira, 16 julho 2019 // Ano 10 // Diário // Número 2997 // Diretor: Mário Ramires // Dir. exec.: Vítor Rainho // Dir. exec. adjunto: José Cabrita Saraiva // Subdir. exec.: Marta F. Reis // Dir. de arte: Francisco Alves

inevitável



*Terapeuta da fala condenado a oito anos de prisão por abusos a 31 menores*

# Relação considera “incompreensível” desvalorização do testemunho das crianças

MP recorreu da absolvição do técnico na primeira instância. Vítimas tinham entre 4 e 7 anos e atrasos e dificuldades na fala “É óbvio que o arguido não fez cócegas para deixar as crianças à vontade, mas sim para satisfação sexual” // PÁGS. 2-3



## Legislativas. Afinal Rui Rio inclui cabeças-de-lista do aparelho

Fernando Ruas, Adão e Silva e Carlos Peixoto são alguns dos homens escolhidos pelo líder do PSD. Cristóvão Norte é o único crítico // PÁG. 6

## CGD. RELATÓRIO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO ARRASA VÍTOR CONSTÂNCIO

// PÁGS. 12-13

*Carta da Airbus admite problemas com novos aviões*

**Sindicato e TAP reúnem-se hoje para falar sobre o mistério dos enjoos** // PÁGS. 8-9



**Von der Leyen** deve ser eleita presidente da Comissão Europeia

// PÁG. 16

**Lua.** Apollo 11 partiu há 50 anos e levou mensagem portuguesa

// PÁG. 48

**O fim de James Bond.** O novo 007 é uma mulher negra

// PÁGS. 36-37

**Turismo** está a abrandar mas novos hotéis estão na calha

// PÁGS. 18-21

**Verão.** Ascenso Simões: “Deixei as redes sociais. Estava a embrutecer”

// PÁG. 22





# Motoristas de plataformas já são metade dos taxistas

Federação estima que TVDE superem táxis em Lisboa, Porto e Faro e alerta para urgência do contingente municipal

Dina Margato  
dina.margato@jn.pt

**TRANSPORTE** A chegada ao mercado português de um operador de transporte individual de passageiros online (a norte-americana Uber), em 2014, provocou uma rutura no setor do táxi. Passados cinco anos, outra revolução: as empresas que gerem os veículos descaracterizados saíram da escuridão; ganharam licenças do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT); e os seus motoristas certificação profissional. Neste momento, representam quase metade dos tradicionais taxistas.

Dados fornecidos pelo IMT indicam que a 30 de junho empresas de TVDE – sigla que significa “transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica” – são 4686. Motoristas certificados são 13 015.

No setor tradicional do táxi, contam-se 9884 empresas e 25 808 taxistas, segundo dados fornecidos pelo IMT. Comparando os dois serviços, os operadores

TVDE representam 32% do universo de empresas e os motoristas 33,5%. E tudo isto aconteceu em poucos meses. A lei de agosto ditou que os operadores podiam, até 1 de janeiro, requerer licenciamento e os motoristas certificarem-se até 1 de março.

A Federação Portuguesa do Táxi estima, inclusive que nas grandes cidades, como Lisboa e Porto e no caso especial de Faro, a oferta de veículos TVDE já supere a de táxis. Faro tem 250 empresas de serviços TVDE registadas.

## “MERCADO VAI SATURAR”

Florêncio de Almeida está “convencido que a médio prazo não haverá mercado para tanta gente”. O presidente da Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros (Antral) desconfia também do processo acelerado de certificação por parte do IMT. Evoca notícia recente que dá conta de suspeitas de corrupção relacionada com documentos necessários para obter a certificação de motoristas.

Fonte oficial da Uber em Portugal, a maior plataforma destes serviços – estão seis autorizadas –, diz que o mercado “reflete a procura dos portugueses” e que é o fator turismo o grande responsável por esta expansão. “Só em 2017, cinco milhões de turistas estrangeiros abriram a aplicação Uber em Portugal”, refere. A empresa diz ainda que um estudo sobre o crescimento da procura para o Algarve, de 2017 para 2018, previa um crescendo de 300% no número de viagens, baseando-se na visita de quatro milhões de turistas/ano.

Carla Silva, assessora da Federação Portuguesa do Táxi, reconhece o papel da explosão do turismo na procura deste serviço, mas alerta para os problemas que estão a ser criados ao mercado. A entrada repentina de muitos veículos está a fazer com que se pratiquem preços abaixo do seu custo, agravando conflitos. Considera que é urgente que o compromisso do PS de cada município criar uma determinação de contingentes se cumpra. ●



Nélson Ferreira, 45 anos, é de Lisboa mas no verão

## REPORTAGEM

“No Algarve é menos stressante e compensa mais”

**Nélson Ferreira** Motorista foi de Lisboa para aproveitar a clientela que invade a região nas férias

## A SABER

### Formação diferente

A Federação Portuguesa do Táxi diz que a formação dos taxistas é de 125 horas e tem 11 módulos obrigatórios, enquanto para os motoristas TVDE são precisas 50 horas, compostas por seis módulos.

### Poluição nas cidades

Florêncio de Almeida, da Antral, alerta para poluição provocada pela quantidade de novos veículos TVDE a circular em Lisboa. “Tanta preocupação com o ambiente e ninguém se preocupa com a poluição que fazem. O que se passa no Cais das Colunas ou no Cais do Sodré (Lisboa) é uma vergonha. Andam ali de um lado para o outro, condicionando o trânsito”.





muda-se para o Algarve para trabalhar e nota um aumento de 30% na faturação

São 15 horas e é difícil parar um carro no centro de Albufeira. Os portugueses regressam da praia para almoçar e cruzam-se com turistas, sobretudo britânicos, sem pressa. Em alguns casos, acabam de tomar o pequeno-almoço porque, em férias, não há horários a cumprir e nada como aproveitar o sol em passeio pelas ruas.

Não há pressa, nem sequer para atravessar a rua. O trânsito é caótico, ouvem-se buzinas junto aos semáforos, mal cai o verde. Lugares de estacionamento são quase uma miragem e até as paragens de autocarro registam um movimento muito superior ao habitual, para desespero da população local.

É no "reino da confusão" que Nelson Ferreira consegue encostar o seu carro para partilhar com o JN um pouco da sua experiência como motorista da Bolt este verão. "Sou de Lisboa, mas venho cá fazer o verão, porque é

compensador", diz o homem de 45 anos, contando que a maioria dos seus clientes vem da capital e do Porto "porque já conhece o serviço e gostam".

A conversa não consegue ser muito fluida, porque são constantes os pedidos de "um jeitinho" ao carro encostado junto ao estacionamento da principal avenida da cidade. "Cheguei há três semanas e noto uma subida de faturação de 30%", observa, acrescentando que as perspetivas "são muito boas".

#### PRAIAS E JANTARES

Monotonia também é coisa que não existe. "Faço todo o tipo de serviços", garante o motorista da Bolt. "Os principais são ir levar e buscar clientes à praia ou a restaurantes para jantares em que querem estar à vontade sem se preocuparem com a viagem de regresso e, claro, também para o aeroporto", exemplifica.

A propósito de aeroporto vem à baila a relação com os taxistas. "Aqui são um bocadinho mais inflamados conosco do que em Lisboa, sobretudo nesta época de verão, talvez por ser um serviço novo na região", adianta.

Quanto à clientela, Nelson Ferreira diz que "é variada", mas "maioritariamente portuguesa e jovem, com pessoas que já vêm das cidades habituadas ao serviço e vão passando a palavra aos amigos". Por zonas é o eixo entre Faro e Portimão o mais solicitado. "Há muito trabalho, o que prova que fazia falta esta oferta no Algarve", conclui.

O telefone vai tocando e a conversa caminha para o fim. Mas confusão só se for para os algarvios habituados à pacatez do inverno, ou não estivesse Nelson habituado ao ritmo da capital. "No Algarve é menos stressante e mais compensador", conclui, antes do próximo serviço. **PAULO LOURENÇO**

#### FORMENORES

##### Do Porto ao Algarve

A viagem mais longa, efetuada por um motorista da Uber com destino ao Algarve aconteceu em 2017. Teve início no Aeroporto de Sá Carneiro, no Porto, e terminou 573 km depois em Portimão.

##### Descontos de 50%

No Algarve, a Bolt tem em vigor uma promoção destinada a novos clientes, que oferece 50% de desconto nas primeiras cinco viagens a quem se estreiar no serviço. As inscrições têm de ser feitas até ao dia 21.

##### Horas populares

A maior procura acontece entre as 19 e as 20 horas às sextas e sábados, e domingos entre a meia-noite e a uma da manhã.

## Uber e Bolt superam expectativas no sul do país

Primeira chegada em 2016 em modo reduzido e a segunda estreia-se este ano com 300 motoristas

**Paulo Lourenço**  
jplourenco@jn.pt

**MOBILIDADE** A Uber estreou a operação de plataformas de transporte individual no Algarve há três anos, em modo reduzido, cobrindo então apenas as zonas entre Faro, Vilamoura e Albufeira. Em 2017, passou a servir toda a região. O sucesso da multinacional norte-americana fez com que a concorrente Bolt – já presente em Lisboa, Porto e Braga – se juntasse este ano a esta opção de mobilidade, que, em ambos os casos, regista forte procura por parte de turistas, nacionais e estrangeiros.

"O balanço inicial da operação no Algarve excedeu todas as expectativas desde muito cedo. Nos primeiros 60 dias de disponibilidade da aplicação, viajantes de mais de 60 nacionalidades escolheram-nos para encontrar serviços de transporte para viajar no Algarve", adiantou ao JN fonte da Uber.

Um sucesso partilhado também pela Bolt, que começou a 1 de junho deste ano a contar com mais de 300 motoristas na região. "Percebemos um crescimento exponencial desde o lançamento, com taxas de

crescimento superiores às das outras cidades", refere David Ferreira da Silva, CEO da Bolt em Portugal.

O sucesso das plataformas não é difícil de perceber para quem está habituado a passar férias numa região onde as soluções de mobilidade são poucas, sobretudo para quem não tem carro, já que a rede de transportes públicos é manifestamente desadequada e obsoleta. Tanto assim é que Uber e Bolt não vão restringir a operação aos meses de verão em que a população triplica. "O Algarve tipicamente é marcado pela sazonalidade, por isso reforçamos os motoristas até setembro, mas vamos continuar", adianta o CEO da Bolt.

#### DA CHINA À TANZÂNIA

A par da população local, os estrangeiros têm um peso significativo na operação. "Desde 2016, já viajaram com a nossa aplicação turistas de 128 países – da China à Tanzânia, da Roménia ao Gana, do Cazaquistão ao Ruanda", explica fonte da Uber. Mais recente na região, a Bolt destaca o peso "já significativo" dos franceses e britânicos, que trazem a aplicação instalada dos seus países. **●**



Turistas dão forte fôlego ao trabalho das plataformas





JN

Jornal de Notícias



**Produção e qualidade dos vinhos do Douro sobem em 2019**  
P. 24

**Soraia Tavares**  
O sonho de dar voz a Nala no "Rei Leão"  
P. 37



**CGD Relatório arrasa ex-gestores e Banco de Portugal**

Justiça vai analisar se houve crimes na atribuição de créditos P. 4 e 5

# Há mais Uber do que táxis no Porto, Lisboa e Faro

Registo de motoristas nas plataformas eletrónicas ascende a 13 015, representando já um terço do total

Associação defende que crescimento potenciado pelo turismo não evitará crise no setor Páginas 6 e 7

**Inspeções às empresas detetam aumento de 60% nos salários em atraso** P. 13

**Feira Fisioterapeuta detido por violar jovem de 17 anos** P. 16

**Carta Corrupção nos exames punida com cadeia** P. 14

**Lisboa Três euros à hora para estacionar no centro** P. 20

REUTERS/RODRIGUES/GETTY IMAGES



**Creches obrigadas a ter novas regras na ementa**

Manual de promoção da alimentação saudável pronto antes do fim do ano P. 9

**F. C. Porto Casillas na estrutura a pedido de Conceição** P. 40

**Benfica Guarda-redes Perin custa 12 milhões às águias** P. 42

**Ronaldo Juventus dispara nas vendas e na net** P. 47

**Hóquei Viagem às raízes do herói Ângelo Girão**

Cada jogador recebe quatro mil euros pela conquista P. 48





*Turismo volta a crescer mas com abrandamento*

# Estrangeiros estão a fugir da hotelaria tradicional

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de Maio, no conjunto dos estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural e alojamento local, as dormidas atingiram 265,7 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 12,7%, revelou ontem o SREA.

De Janeiro a Maio de 2019, no conjunto dos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas), do turismo no espaço rural e do alojamento local da Região Autónoma dos Açores registaram-se 878,1 mil dormidas, valor superior em 16,2% ao registado em igual período de 2018.

De Janeiro a Maio, os residentes em Portugal atingiram cerca de 448,0 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 19,6%; os residentes no estrangeiro atingiram 430,2 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 12,8%.

Neste período registaram-se 290,4 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 14,7% relativamente ao mesmo período de 2018.

No país, em maio, as dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 3,9% e de Janeiro a Maio de 2019 apresentaram uma variação homóloga positiva de 4,1%.

Em termos de variações homólogas acumuladas, de Janeiro a Maio, as ilhas da Graciosa, de São Miguel, das Flores, de São Jorge, do Pico e do Faial apresentaram variações homólogas positivas, respectivamente de, 30,5%, 23,5%, 17,7%, 8,1%, 6,9% e 6,1%.

As ilhas da Terceira e de Santa Maria, apresentaram variações homólogas negativas, respectivamente de, 6,4% e 5,6%.

A ilha de S. Miguel com 641,9 mil dormidas concentrou 73,1% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 120,2 mil dormidas (13,7%), o Faial com 47,6 mil dormidas (5,4%) e o Pico com 30,6 mil dormidas (3,5%).

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de Maio, os estabelecimentos hoteleiros registaram 187,0 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 5,3%.

As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 14,0% e as dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um decréscimo de 1,2%.

Os proveitos totais atingiram 10,4 milhões de euros e os proveitos de aposento 7,9 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas positivas, respectivamente, de 13,5% e de 15,7%.

De Janeiro a Maio de 2019, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 625,3 mil dormidas, valor superior em 5,4% ao registado em igual perí-

odo de 2018.

De Janeiro a Maio, os residentes em Portugal atingiram cerca de 347,3 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 13,6%; os residentes no estrangeiro atingiram 278,1 mil dormidas, registando uma diminuição em termos homólogos de 3,3%.

Neste período registaram-se 216,3 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 5,1% relativamente ao mesmo período de 2018.

No país, em Maio na hotelaria, as dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 2,2% e de Janeiro a Maio de 2019 apresentaram uma variação homóloga positiva de 3,0%.

De Janeiro a Maio, os residentes em Portugal atingiram cerca de 347,3 mil dormidas (55,5% do total) e os residentes no estrangeiro 278,1 mil (44,5% do total).

De Janeiro a Maio, o mercado norte-americano (EUA e Canadá) com cerca de 75,4 milhares de dormidas representou 12,1% das dormidas totais e 27,1% das dormidas dos não residentes, apresentando uma variação homóloga acumulada de 17,6%.

O mercado alemão com cerca de 66,6 milhares concentrou 10,6% do total das dormidas, representou por outro lado, 23,9% das dormidas dos não residentes em Portugal e registou uma variação homóloga acumulada negativa de 8,9%.

Em termos de variações homólogas acumuladas, de Janeiro a Maio, as ilhas que apresentaram variações homólogas positivas foram as ilhas da Graciosa, de São Miguel e do Pico, com variações respectivamente de, 28,7%, 11,0% e 0,9%.

As ilhas do Corvo, de Santa Maria, de São Jorge, da Terceira, do Faial e das Flores, apresentaram variações negativas respectivamente de, 44,5%, 14,1%, 10,3%, 9,7%, 6,0% e 4,7%.

A ilha de S. Miguel com 456,8 mil dormidas concentrou 73,1% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 95,8 mil dormidas (15,3%) e o Faial com 30,2 mil dormidas (4,8%).

Em Maio, a taxa de ocupação-cama atingiu 56,7%, valor superior em 0,6 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior.

A taxa de ocupação-cama no país atingiu 55,2%.

A taxa de ocupação-quarto no mês de maio atingiu 68,7%.

A estada média foi de 2,93 noites, tendo registado um aumento de 0,3% em relação a Maio de 2018. No país a estada média foi de 2,60 noites.

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a maio de 2019, atingiram 30,2 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 21,7 milhões de euros.

Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 11,1% e de 11,5%, respectivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 5,6% e de 5,0%, respectivamente.

Em Maio, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respectivamente de, 13,5% e 15,7%. Para o total do país, as variações foram respectivamente, de 4,6% e de 4,1%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respectivamente com 76,6%, 12,0% e 5,2%.

Em Maio, o rendimento médio por quarto disponível (Revenue Per Available Room) foi de 50,9 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 11,6%.

De Janeiro a Maio, o RevPAR foi de 33,5 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 21,8%.

No país, o RevPAR de maio e em termos acumulados foram respectivamente de 58,6 euros e de 41,5 euros.

Em Maio, o rendimento médio por quarto utilizado (Average Daily Rate) foi de 74,0 euros.

(Números do Alojamento Local na página seguinte)

QUADRO 2. DORMIDAS POR ILHA, ESTAB. HOTELEIROS, TER E AL

ILHAS	Dormidas		Tvh (%)	Dormidas		Tvh (%)
	mai/18	mai/19		jan a mai 18	jan a mai 19	
Açores	235 708	265 731	12,7	755 962	878 114	16,2
Santa Maria	1 398	2 224	59,1	8 339	7 873	-5,6
São Miguel	163 662	190 889	16,6	519 932	641 870	23,5
Terceira	30 877	33 668	9,0	128 397	120 203	-6,4
Graciosa	1 331	1 475	10,8	5 338	6 964	30,5
São Jorge	3 755	3 854	2,6	9 356	10 115	8,1
Pico	12 425	11 480	-7,6	28 595	30 580	6,9
Faial	17 903	17 595	-1,7	44 862	47 601	6,1
Flores	3 973	4 342	9,3	10 106	11 893	17,7
Corvo	384	204	-46,9	1 015	a)	

Nota: a) A ilha do Corvo não tem dados do AL divulgados de janeiro a abril de 2018, logo não é comparável com a informação de 2018.

QUADRO 3. RESULTADOS GLOBAIS DA ATIVIDADE TURÍSTICA

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS	Valor mensal		Valor acumulado	
	mai/19	Tvh (%)	jan a mai 19	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	187 005	5,3	625 332	5,4
Residentes em Portugal	86 191	14,0	347 256	13,6
Residentes no Estrangeiro	100 814	-1,2	278 076	-3,3
Hóspedes (unidades)	63 784	4,9	216 319	5,1
Estada média (nº noites)	2,93	0,3	2,89	0,3
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	56,7	0,6 p. p.	40,1	0,5 p. p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	68,7	0,9 p. p.	48,4	0,6 p. p.
Proveitos Totais (€)	10 432 114	13,5	30 182 388	11,1
Proveitos Aposento (€)	7 851 733	15,7	21 713 411	11,5
RevPAR (€)	50,9	11,6	33,5	21,8

QUADRO 4. DORMIDAS DOS PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES

Mercados emissores	Dormidas		Peso	Tvh (%)
	jan a mai 18	jan a mai 19		
Portugal	305 706	347 256	55,5	13,6
Estrangeiro	287 598	278 076	44,5	-3,3
Alemanha	73 085	66 563	10,6	-8,9
EUA	47 171	56 532	9,0	19,8
Espanha	34 515	21 393	3,4	-38,0
Canadá	16 965	18 910	3,0	11,5
Reino Unido	16 595	15 609	2,5	-5,9
França	13 363	14 623	2,3	9,4
Países Baixos	16 346	13 978	2,2	-14,5



*Crescimento de 58% desde Janeiro*

# Estrangeiros estão a procurar mais o Alojamento Local

Enquanto os turistas estrangeiros estão em queda na hotelaria tradicional dos Açores (ver os números na página anterior), no Alojamento Local está a crescer.

Com efeito, segundo o SREA, na Região Autónoma dos Açores, no mês de Maio, o alojamento local registou 74,2 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 41,2%.

De Janeiro a Maio de 2019, no alojamento local registaram-se 239,5 mil dormidas, valor superior em 58,3% ao registado em igual período de 2018.

## Mais estrangeiros no Alojamento Local

De Janeiro a Maio, os residentes em Portugal atingiram cerca de 97,7 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 46,4%; os residentes no estrangeiro atingiram 141,8 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 67,7%.

Neste período registaram-se 70,3 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 59,8% relativamente ao mesmo período de 2018.

## S. Miguel concentra 73% das dormidas

De Janeiro a Maio a ilha de S. Miguel com 177,0 mil dormidas concentrou 73,9% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 23,4 mil dormidas (9,8%), o Faial com 16,0 mil dormidas (6,7%) e o Pico com 11,8 mil dormidas (4,9%).

QUADRO 9. DORMIDAS POR ILHA

ILHAS	Dormidas		Tvh (%)	Dormidas		Tvh (%)
	mai/18	mai/19		jan a mai 18	jan a mai 19	
Açores	52 578	74 223	41,2	151 285	239 496	58,3
Santa Maria	78	167	114,1	418	991	137,1
São Miguel	33 964	53 948	58,8	102 299	176 974	73,0
Terceira	6 795	6 232	-8,3	21 030	23 363	11,1
Graciosa	78	66	-15,4	299	347	16,1
São Jorge	1 159	1 508	30,1	2 024	3 199	58,1
Pico	4 300	4 225	-1,7	9 670	11 783	21,9
Faial	4 268	5 620	31,7	11 202	16 045	43,2
Flores	1 814	2 351	29,6	4 221	6 287	48,9
Corvo	122	106	-13,1		507	a)

Nota: a) A ilha do Corvo não tem dados do AL divulgados de janeiro a abril de 2018.

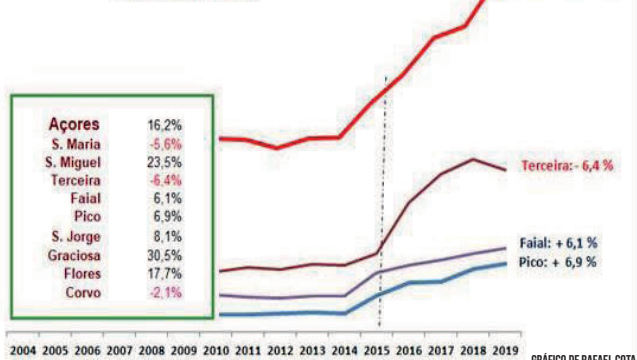
QUADRO 8. RESULTADOS GLOBAIS DO ALOJAMENTO LOCAL

ALOJAMENTO LOCAL	Valor mensal		Valor acumulado	
	mai/19	Tvh (%)	jan a mai 19	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	74 223	41,2	239 496	58,3
Residentes em Portugal	22 426	14,0	97 654	46,4
Residentes no Estrangeiro	51 797	57,4	141 842	67,7
Hóspedes (unidades)	22 018	39,7	70 347	59,8
Estada média (nº noites)	3,37	1,1	3,40	-0,9
Taxa líquida de ocupação-cama (%)			13,8	
Proveitos Totais (€)	636 451	20,7	1 775 788	21,2
Proveitos Aposento (€)	632 815	20,4	1 757 163	21,4
RevPAR (€)	20,6	16,7	13,2	12,7

Nota: Os Proveitos e o RevPar dizem apenas respeito aos alojamentos com 10 e mais camas.

## Dormidas Evolução por ilhas

Hotelaria Tradicional, Turismo em Espaço Rural e Alojamento Local



## Problemas com a SATA em Boston

A SATA voltou a cancelar, no fim de semana, voos de e para Boston, devido a avaria numa aeronave alugada, não tendo sido reposto o voo no mesmo dia.





**Mota Amaral**  
**CÉSAR: MINISTRO DE ESTADO  
E DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS,  
PORQUE NÃO?**

OPINIÃO | PÁG. 8



Lélia Nunes  
**PERDEMOS O ÚLTIMO  
GÊNIO DA BOSSA NOVA!**

REGIONAL | PÁG. 10

**0,70 €** Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende  
 Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral  
 Terça-feira, 16 de Julho de 2019 | Ano 150 | N.º 41.921

Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral  
Terça-feira, 16 de Julho de 2019 | Ano 150 | N.º 41.921

# Diário dos Açores

*O quotidiano mais antigo dos Açores*

*O quotidiano mais antigo dos Açores*

## Turismo volta a crescer mas com abrandamento

# ESTRANGEIROS ESTÃO A FUGIR DOS HOTÉIS E A ENCHER O ALOJAMENTO LOCAL

REGIONAL | PÁGS. 2 E 3



## Polícia chamada ao aeroporto de Boston devido a cancelamentos de voos da SATA

REGIONAL | PÁG. 3



## Mais uma forte quebra na pesca em Junho

# Capturas caíram para metade neste 1º semestre




REGIONAL | PÁG. 5



## MILHARES DE PESSOAS NAS GRANDES FESTAS DO ESPÍRITO SANTO EM P. DELGADA

REGIONAL | PÁGS. 6 E 7



**ROSTO DO CÃO (LIVRAMENTO)**  
 2  2  0  76  292  
**MORADIA / 093190291** € 125.000,00








**ROSTO DO CÃO (LIVRAMENTO)**

 2  2  2  110 

**APARTAMENTO / 093190279 € 284.000,00**




**CAPELAS**

 2  1  -  84  258

MORADIA / 093180599 € 166.500,00



**ÁGUA DE PAU**  
 **880**  
**TERRENO / 093190306** **€ 100.000,00**

**ERA**  
**PONTA DELGADA**  
pontadelgada@era.pt  
era.pt/pontadelgada  
**t. 296 650 240**

**ERA**  
**PORTAS DA CIDADE**  
portasdacidade@era.pt  
era.pt/portasdacidade  
**t. 296 247 100**

Accorbase, SH Lda, AM 5179.  
Cada Accorbase é jurídica e financeiramente independente.





LAGOS

## Limpeza do areal na Meia Praia

■ Uma ação de limpeza vai decorrer dia 20 deste mês no areal da Meia Praia, uma das seis praias com Bandeira Azul do concelho de Lagos. A iniciativa terá lugar junto ao molhe da praia, entre as 09h00 e as 11h30, e contará com a participação de munícipes e visitantes.

A ação de limpeza é promovida pela Associação Contra o Lixo #LitterHERO, com o apoio da Câmara de Lagos. A plataforma social tem como missão “a prevenção e limpeza de lixo de forma divertida em florestas, praias e espaços públicos”. Também com o objetivo de “aumentar a consciencialização ambiental, a iniciativa pretende apelar à participação da população na limpeza e cuidado com o ambiente”.

A #LitterHERO Portugal conta já com 16 grupos locais, 176 intervenções e 7920 litros de lixo recolhido.

Na FAVA – Feira do Ambiente e Vegan do Algarve, em Loulé, nos dias 18 e 19 de julho, será feito um apelo à participação do público na limpeza do areal. ● A.P.



Ação vai decorrer na Meia Praia



**Escola de Turismo do Estoril vai duplicar o número de alunos**

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b225c40f-55e1-4782-a4f2-cc46833435a2&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A Escola de Turismo do Estoril vai duplicar o número de alunos nos próximos 3 anos, tudo porque Portugal vai acolher a primeira Academia da Organização Mundial do Turismo. O projeto que é apresentado hoje, prevê um investimento de 24 milhões de euros com a criação de um hotel que vai servir para a aprendizagem dos alunos. É o que explica o presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo.



## Autarca do Centro Histórico do Porto denuncia caos causado por alojamento local ilegal

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 16/07/2019

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e329600>

O presidente da Junta da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto denunciou esta segunda-feira que o "caos" provocado pelo alojamento local, onde novos registos estão proibidos pelo menos por seis meses, é causado pelo alojamento "paralelo".

A proposta de suspensão de novos registos de Alojamento Local (AL) "em zonas de contenção", por um período de seis meses ou até à conclusão do Regulamento do Alojamento Local, foi aprovada por unanimidade na sessão extraordinária da Assembleia Municipal desta segunda-feira, contudo, António Fonseca, considerou que este não é o principal problema.

"Eu acho que, neste momento, o que nos está a preocupar mais, não é propriamente os que estão licenciados, são as camas paralelas. (...) Neste momento há um número elevado de camas paralelas a funcionar como Alojamento Local e acho que é aqui que devemos ter alguma cautela. É esse alerta que eu faço, para não pagar o justo pelo pecador", defendeu.

...

Lusa





## DADOS DO INE

## Ritmo de crescimento do turismo volta a abrandar em maio deste ano

● A atividade turística continuou a crescer em maio deste ano, “mas com menor intensidade”, com o setor do alojamento turístico a registar 2,6 milhões de hóspedes e 6,5 milhões de dormidas, correspondendo a subidas de 7,7% e 3,9%, respetivamente (10% e 10,5% em abril, pela mesma ordem). As dormidas de residentes, por sua vez, cresceram 8,6% (16,1% em abril) e as de não residentes aumentaram 2,5% (8,5% no mês anterior).



**R. Dominicana****Morre 12.º  
turista norte-  
americano**

Tracy Jerome Jester, de 31 anos, começou a vomitar sangue e a ter dificuldades respiratórias quando estava hospedado num resort com a irmã, antes de desmaiar e falecer. Este é o 12.º cidadão norte-americano a morrer na ilha das Caraíbas, desde 2018. A situação passou-se em março, mas só agora foi divulgada.

**CASOS ISOLADOS**

Apesar de mais de uma dezena de turistas dos EUA já terem morrido desde o ano passado, as autoridades locais atribuíram as mortes a "causas naturais" e defendem que os casos não estão relacionados entre si.

**DESTINO TURÍSTICO**

Recorde-se que, nos últimos cinco anos, mais de 30 milhões de turistas visitaram a República Dominicana. No ano passado, a ilha recebeu cerca de seis milhões de turistas, 2,2 milhões dos quais dos EUA.

**ATENÇÃO MEDIÁTICA**

O Departamento de Estado dos EUA afirma não haver um aumento no número de mortes de cidadãos americanos na ilha, apesar da recente atenção mediática.



## Hotel rural de 5 estrelas no Algarve realiza o primeiro jantar com Chefs Michelin

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/07/2019
Melo:	Sapo Online - Sapo Viagens Online	Autores:	Susana Krauss

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c39fda93>

Vila Valverde Design & Country Hotel, o primeiro e único hotel rural de 5 estrelas na região do Algarve, lança primeira experiência gastronómica com chefs de renome

O primeiro e único hotel rural de 5 estrelas no Algarve, o Vila Valverde Design & Country Hotel, vai realizar no próximo dia 27 de julho um jantar preparado com a mestria de alguns dos melhores chefs portugueses.

Sob o signo "1a cumplicidade gastronómica", o painel de chefs convidados é constituído por Vítor Matos, com uma estrela Michelin, do conceituado restaurante da invicta, o Antivvum; Luis Macieira, atual chef do Vila Valverde Hotel e anfitrião do evento, também ele com uma vasta experiência internacional, lado a lado com chefs como Michel Van Der Krof, 2 estrelas Michelin, do Restaurante holandês "t Nonnetje"; Luis Brito, Chef do restaurante algarvio "A Ver Tavira", referência no Guia Michelin e indicado para uma estrela Michelin, e Andreia Cabrita, que iniciou a sua carreira em "Oxo Tower", Londres, onde desenvolveu novos métodos e internacionalizou os seus conhecimentos, passando por casas como a "Roka Mayfair" e o "The Swan no Globle Theatre", hoje é ela quem comanda a pastelaria do Vila Valverde Hotel.

O evento "1a cumplicidade gastronómica", é mais do que um jantar, é um convite que promete despertar os sentidos de cada convidado, com a apresentação de 8 pratos/8 vinhos.

O evento é restrito a 25 pessoas, pelo valor de 98EUR.

Newsletter Receba o melhor do SAPO Viagens. Semanalmente. No seu email. Subscrever Já subscrevi  
Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita.

Susana Krauss



## Entrega dos prémios aos melhores confirma aumento da qualidade dos vinhos do Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 16/07/2019

Melo: Sul Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ef974a7f>

A qualidade dos vinhos algarvios voltou a ser reconhecida na mais recente edição do Concurso de Vinhos do Algarve. Após a avaliação de 111 vinhos de 24 produtores, o júri atribuiu um total de 33 medalhas, das quais uma Grande Medalha de Ouro, 12 de Ouro e 20 de Prata, como o Sul Informação já noticiou.

A tão desejada Grande Medalha de Ouro foi atribuída ao "Vida Nova Reserva IGP Algarve Tinto 2015", da Adega do Cantor - Sociedade de Vitivinicultura, Lda.

A cerimónia de entrega de prémios do XII Concurso de Vinhos do Algarve teve lugar no passado dia 12 de Julho, no Centro Cultural de Lagos. A Comissão Vitivinícola do Algarve homenageou os produtores medalhados no concurso realizado no dia 9, que contou com a parceria financeira e logística do Município de Lagos e organização técnica da Associação de Escanções de Portugal (AEP).

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença de Bernardo Gouvea, presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, que integrou o painel responsável pela entrega dos troféus, composto pelo secretário-geral da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (José Arruda), o diretor regional da Agricultura e Pescas (Pedro Monteiro), o presidente da Região de Turismo do Algarve (João Fernandes) e a presidente da Comissão Vitivinícola do Algarve (Sara Silva). Maria Joaquina Matos, presidente do Município de Lagos, esteve presente na cerimónia, congratulando os produtores medalhados.

Sara Silva faz um balanço positivo da edição 2019 do Concurso de Vinhos do Algarve, dizendo que este ano tivemos um aumento do número de amostras na ordem dos 30%, o que revela uma trajetória bastante positiva do concurso .

A presidente da CVA salientou também as boas referências emitidas pelos jurados da AEP, relativamente à evolução e qualidade dos Vinhos do Algarve. Pretendemos melhorar o Concurso ano após ano, pelo que estamos já a preparar a próxima edição .

Esta cerimónia teve como objetivo homenagear o trabalho dos produtores, contribuindo para o aumento do reconhecimento dos Vinhos do Algarve , concluiu a presidente da CVA.

Uma das novidades da XII edição do Concurso de Vinhos do Algarve foi a criação do prémio homenagem "Vinhos do Algarve". Com este prémio, a CVA pretende distinguir pessoas singulares ou coletivas cujo trabalho tenha contribuído para a melhoria e divulgação dos Vinhos do Algarve.

Na primeira edição do prémio, foi distinguido Hermínio Rebelo, nome intimamente ligado aos Vinhos do Algarve: antigo chefe da câmara de provadores da CVA e Escanção-Mor da Confraria dos Enófilos e Gastronomia do Algarve, foi várias vezes membro do júri de vários concursos de vinhos, entre os quais o Concurso de Vinhos do Algarve e o Concurso Nacional de Vinhos.

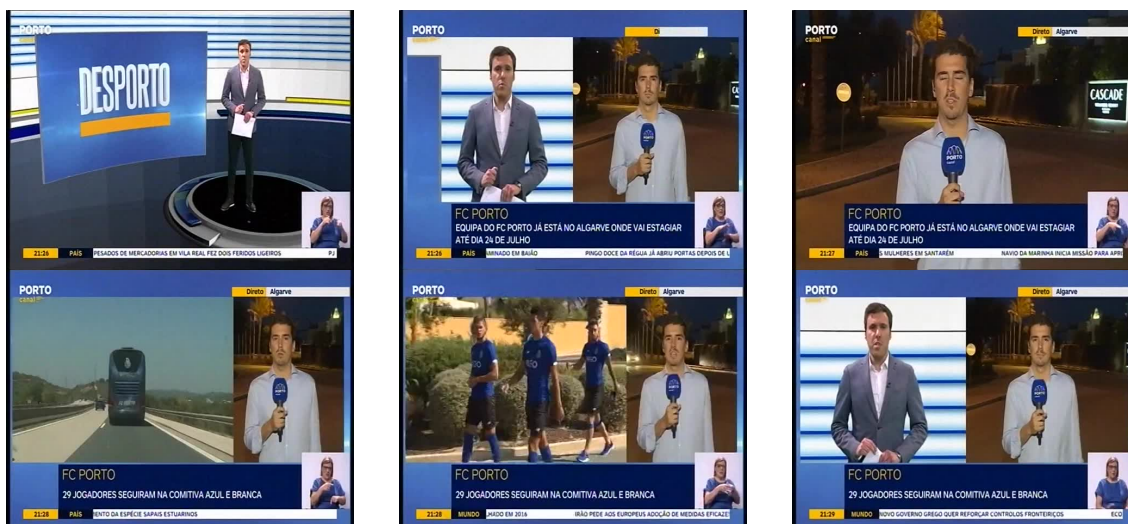


Foi também coordenador das aulas de Restaurante e Enologia da Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão. Hermínio Rebelo foi homenageado na Cerimónia de entrega de prémios, tendo sido ele a entregar a Grande Medalha de Ouro à Adega do Cantor.

A lista completa de premiados no XII Concurso de Vinhos do Algarve está disponível no site do Comissão Vitivinícola do Algarve ou pode ser consultada clicando [aqui](#).

Sul Informação





## FC Porto no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a9bdb77-63af-4478-834f-49ce3e3326ac&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O Futebol Clube do Porto viajou na manhã desta segunda-feira de avião para o aeroporto de Faro. A comitiva de 29 jogadores seguiu posteriormente para Lagos onde deu início a um estágio. Direto do Algarve,



## Preparação do FC Porto

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5d173612-5322-4b8f-a933-507467bc1bb3&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O Futebol Clube do Porto já está no Algarve, em Lagos, onde vai prosseguir nos próximos dias, a preparação para a nova época.

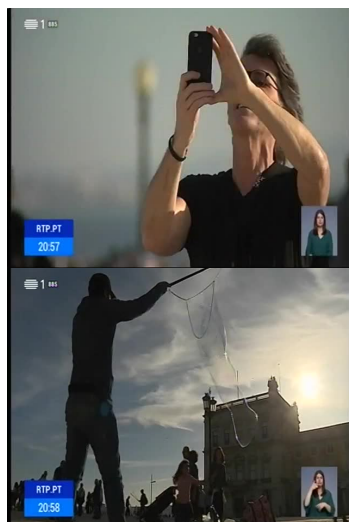




### Turismo mantém abrandamento

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7ddd87a4-cf90-4f56-bb3c-abff0e820e94&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Portugal recebeu em maio 2,6 milhões de turistas, é um crescimento de 7,7 por cento face ao ano anterior e o ligeiro abrandamento face ao mês de abril. Em maio os turistas gastaram cá 400 milhões de euros.



## Turismo mantém abrandamento

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=9bc2a5dc-38fa-4a5b-b906-07b443362034&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O turismo em Portugal continua a aumentar, mas a um ritmo mais lento. Os últimos dados disponíveis de maio apontam para 2,6 milhões de hóspedes e 6 milhões e meio de dormidas. O Alentejo foi a região portuguesa que mais cresceu em turismo.

Repetições: RTP 3 - 360 , 2019-07-15 22:49  
 RTP 3 - 24 Horas , 2019-07-16 00:54  
 RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-07-16 09:58  
 RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-07-16 09:58  
 RTP 3 - 3 às... , 2019-07-16 10:27  
 RTP 3 - 3 às... , 2019-07-16 11:51